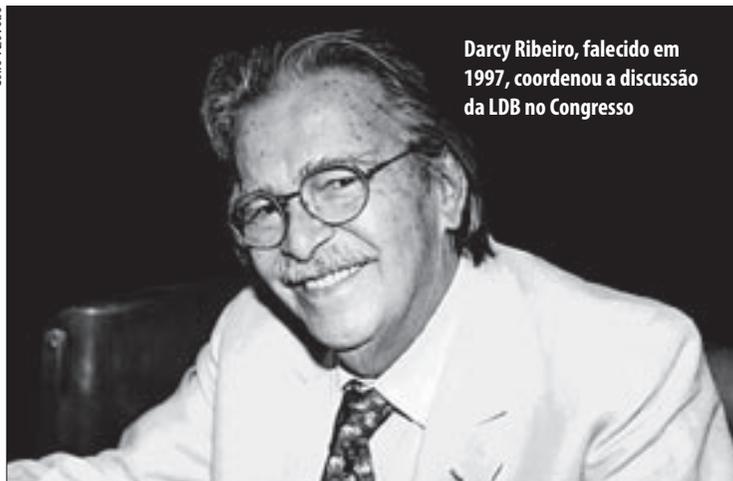


Célio Azevedo



Darcy Ribeiro, falecido em 1997, coordenou a discussão da LDB no Congresso

Congresso lembra dez anos da LDB e promulga Fundeb

O fundo que prevê a ampliação de 31 milhões para 48 milhões no número de crianças atendidas pela educação básica no país deve ser promulgado hoje, às 15h, pelas Mesas do Senado e da Câmara, em sessão do Congresso Nacional. O ato, que marca o início do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb), está previsto para ocorrer logo após sessão do Senado, às 14h, que celebra os dez anos de promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

De iniciativa do senador José Jorge (PFL-PE), a homenagem à LDB marcará, no Senado, a primeira década do dispositivo legal que define e regulamenta o sistema de educação brasileiro com base nos princípios da Constituição.

Relatada pelo então senador Darcy Ribeiro, a LDB estabelece gestão democrática do ensino público e progressiva autonomia pedagógica e administrati-

va das unidades escolares, ensino fundamental obrigatório e gratuito e carga horária mínima de 800 horas, distribuídas em 200 dias na educação básica (a legislação anterior falava em 180 dias).

Além disso, cria um núcleo comum para o currículo do ensino fundamental e médio, respeitando-se as diversidades que devem ser mantidas em função das peculiaridades locais. A lei de 1996 exclui do currículo a obrigatoriedade da educação moral e cívica e do ensino religioso, além da educação física no caso do ensino noturno.

Qualificação

Uma das maiores referências na sessão de hoje será, sem dúvida, o antropólogo, sociólogo e ex-senador Darcy Ribeiro, que coordenou a discussão no Congresso Nacional e deu forma à lei, que, em reconhecimento, foi batizada com o seu nome.

Darcy Ribeiro deu atenção à qualificação do magistério. Uma contribuição essencial foi a criação dos Institutos Superiores de Educação (ISEs), dedicados à formação de professores.

Investimento chega a R\$ 27 bi, prevê Raupp

Relatório final do Orçamento, que começa a ser discutido hoje pela comissão mista, eleva em cerca de R\$ 11 bi os desembolsos do governo



Marcia Kallume

Raupp diz que mantém a previsão de um salário mínimo de R\$ 375 para o próximo ano

O Congresso está aumentando em cerca de R\$ 11 bilhões os investimentos diretos do governo federal, anunciou ontem o senador Valdir Raupp, relator-geral do Orçamento para 2007. Com isso, os valores que a União

deve investir no ano que vem alcançam R\$ 27 bilhões. Raupp informou que seu relatório mantém a previsão de um salário mínimo de R\$ 375 para o próximo ano, contrariando a área econômica, que queria R\$ 367. **Página 3**

Suplicy, Alvaro e Mão Santa criticam reajuste

O reajuste que eleva os salários dos parlamentares para R\$ 24.500, a partir de fevereiro, recebeu críticas dos senadores Eduardo Suplicy, Mão Santa e Alvaro Dias. Eles propõem que a questão seja levada aos plênários do Senado e da Câmara. **Página 4**

Mantega e Meirelles são esperados no Congresso

A política econômica deve dominar amanhã os debates no Congresso Nacional. Às 10h, é previsto o comparecimento do presidente do Banco Central, Henrique

Meirelles, à Comissão Mista de Orçamento. Às 15h, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, deve falar, no Plenário do Senado, sobre a política econômica. **Página 4**



José Cruz



Marcia Kallume

Mantega fala sobre política econômica e Meirelles, acerca de metas monetárias

Senador chama arquiteto, que fez aniversário no último dia 15, de “tutor da cidade planejada”, em referência a Brasília, sua principal obra

Paulo Octávio homenageia Oscar Niemeyer, que completou 99 anos

O senador Paulo Octávio (PFL-DF) homenageou o arquiteto Oscar Niemeyer, que, no último dia 15, completou 99 anos. Chamou-o de “tutor da cidade planejada”, em referência à sua principal obra, a arquitetura de Brasília, e citou uma frase do próprio Niemeyer: “Quando uma forma cria beleza tem em sua beleza sua própria justificativa”.

Paulo Octávio registrou ainda a inauguração, também no dia 15 deste mês, do Museu Nacional Honestino Guimarães e da Biblioteca Municipal Leonel Brizola, que compõem o Complexo João Herculino, em Brasília. O museu homenageia o estudante da Universidade de Brasília (UnB) desaparecido durante o regime militar, enquanto a biblioteca exalta o ex-governador do Rio Grande



Paulo Octávio cita principais prédios de Brasília, projetados por Niemeyer

do Sul e do Rio de Janeiro. Já o conjunto cultural João Herculino leva o nome do ex-deputado e pioneiro da capital, fundador de um centro de ensino particular de Brasília. Como os demais monumentos arquitetônicos da capital, essas obras foram projetadas pelo

escritório de Niemeyer.

O senador mencionou as palavras do presidente Lula em visita ao local: “Se todas as pessoas que entrarem aqui tiverem o choque que eu tive, esse local será palco de exposições culturais inesquecíveis para Brasília”. Paulo Octávio relembrou ainda a fase final da construção da capital, no governo Juscelino Kubitschek, quando foram erguidas as sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, cujos principais prédios foram projetados por Niemeyer. Citou também os palácios da Alvorada, da Justiça e do Planalto, além da Catedral, do Teatro Nacional, do prédio principal da Universidade de Brasília e do Memorial JK. Para o senador, Brasília traz “traços livres de uma arquitetura rica e de personalidade”.

Lobão: qualidade e racionalização dos gastos fazem o BB crescer

Ao registrar que o ex-presidente do Banco do Brasil, o maranhense Rossano Maranhão, deixou o cargo para trabalhar na iniciativa privada, Edison Lobão (PFL-MA) apresentou vários números que atestam o crescimento da instituição durante a gestão dele. O senador também expressou sua confiança de que o substituto, Antônio Francisco de Lima Neto – que ocupava a Vice-Presidência de Varejo e Distribuição do banco

–, manterá o mesmo nível de administração.

Segundo Lobão, Rossano assumiu interinamente a presidência do BB logo após a saída de Cássio Casseb, em 2004, e foi nomeado definitivamente para o cargo em abril de 2005. Lembrando que o Banco do Brasil já vinha apresentando trajetória ascendente desde o ano 2000, o senador frisou que a instituição cresceu mais ainda na gestão de Rossano Maranhão.



Instituição cresceu mais ainda na gestão do maranhense, afirma Lobão

– Tal sucesso é fruto de um longo trabalho na melhoria da qualidade dos negócios e de um programa de racionalização de gastos – afirmou o senador.

ACM acusa responsável pela revista IstoÉ de ser ladrão e chantagista

Em resposta à reportagem publicada pela revista *IstoÉ* desta semana intitulada “O fim do carlismo”, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou ontem, em Plenário, que o diretor-responsável da Editora Três, que publica a revista, Domingo Alzugaray, “é ladrão e já tentou extorquir dinheiro” de ACM.

Antonio Carlos disse que Alzugaray, em passado recente, ligou para ele em Salvador tentando receber dinheiro por meio de chantagem, mas teve sua pretensão frustrada. O fato teria levado o empresário a produzir a matéria, segundo informou.

Também ontem, o senador apresentou à Mesa voto de pesar



Segundo Antonio Carlos, extorsão teria levado Alzugaray a produzir matéria

pela morte do jornalista baiano Jorge Calmon Muniz Bittencourt, que foi deputado estadual e redator-chefe do jornal *A Tarde*, além de professor emérito da Universidade Federal da Bahia.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Resíduos sólidos

Os ministros José Agenor (Saúde), Marina Silva (Meio Ambiente) e Luiz Fernando Furlan (Desenvolvimento), entre outros, foram convidados a participar do debate sobre a instituição da política nacional de resíduos sólidos em audiência pública às 10h, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Em seguida, a comissão delibera sobre 32 itens da pauta.

Acidente aéreo

A Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor (CMA) realiza audiência pública, às 11h30, para debater as causas do acidente com o avião da Gol. Após a reunião, a CMA irá analisar uma pauta de 29 itens.

Plenário

No período do expediente serão comemorados os dez anos de vigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Em seguida, os senadores analisam o projeto que aprova a programação monetária do quarto trimestre de 2006, entre outras matérias.

Alô Senado

Por meio do Alô Senado, o cidadão pode tirar dúvidas sobre propostas em tramitação na Casa. O serviço funciona das 8h às 20h, nos dias úteis, pelo telefone 0800612211. Outra opção para se fazer o contato é pelo endereço eletrônico: alosenado@senado.gov.br.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros

1º Secretário: Efraim Morais

2º Secretário: João Alberto Souza

3º Secretário: Paulo Octávio

4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos

Suplentes de Secretário: Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:

Armando S. Rollemberg

Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéas D. de Moraes

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de reportagem: Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

Edição: Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Site: www.senado.gov.br - **E-mail:** jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 2º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Alvaro Dias, Luiz Otávio e Mão Santa



Ana Júlia promete esforço para melhorar a vida dos paraenses

Ana Júlia despede-se do Senado para assumir governo do Pará

Ana Júlia Carepa (PT-PA) fez ontem seu discurso de despedida do Congresso Nacional para assumir, em 1º de janeiro, o cargo de governadora do Pará. A senadora prometeu dedicar-se com muita responsabilidade à missão de melhorar a vida dos paraenses e lembrou que, no Senado, não mediu esforços para diminuir a desigualdade que sofre o estado

e a região Norte em relação ao restante do país.

Primeira senadora paraense, Ana Júlia volta a fazer história ao tornar-se a primeira governadora do estado. Ela disse ter aprendido na Casa a admirar adversários e o convívio respeitoso da democracia. Além disso, constatou que o Congresso nada mais é do que um espelho que

reflete a sociedade, com todas as suas diferenças, e alertou para a reação da sociedade quanto ao aumento dos subsídios dos parlamentares.

– Esta Casa é o exemplo concreto da importância do debate democrático. Esta Casa deve estar sempre atenta às críticas sobre o desempenho dos parlamentares. Eu gostaria que o Con-

gresso fizesse uma reavaliação do reajuste salarial. Acho que é justa a reposição da inflação.

Em apartes, os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP), Alberto Silva (PMDB-PI), Edison Lobão (PFL-MA), Mão Santa (PMDB-PI), Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Alvaro Dias (PSDB-PR) destacaram a atuação da representante paraense.

José Maranhão homenageia o sanfoneiro Sivuca

José Maranhão (PMDB-PB) homenageou ontem a memória do músico e sanfoneiro paraibano Sivuca, falecido no último dia 14, aos 76 anos de idade, vitimado pelo câncer. Maranhão disse que tinha relações de amizade com Sivuca e ressaltou o autodidatismo do músico desde os quatro anos, quando revelou o seu talento musical.

– Eu ficava encantado com a magia que ele desenvolvia na sanfona, conseguindo tirar sons de uma sanfona que extrapolavam o próprio instrumento. A música de Sivuca era a expressão profunda da alma nordestina – afirmou.

Maranhão lembrou que o sanfoneiro recebeu o apelido após participar de um programa de calouros no Recife e tornar-se nacionalmente conhecido. Ele foi apartado pelos senadores Marco Maciel (PFL-PE), Ney Suassuna (PMDB-PB) e Alberto Silva (PMDB-PI).



José Maranhão afirma que a “música de Sivuca era expressão da alma nordestina”

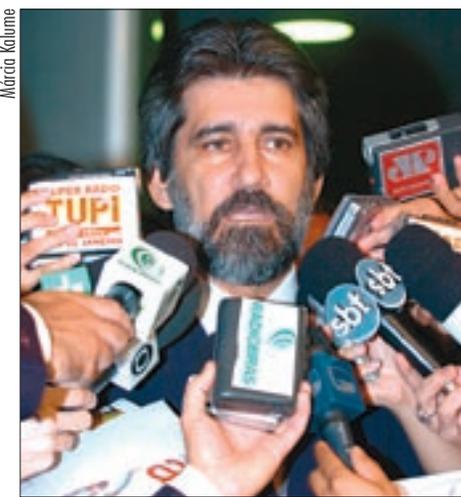
Orçamento deve reservar R\$ 27 bi para investimento no próximo ano

CMO pode votar amanhã o relatório final de Valdir Raupp sobre a proposta orçamentária, que depois será submetida à deliberação do Congresso Nacional

O relator-geral do projeto de Orçamento da União para 2007, senador Valdir Raupp (PMDB-RO), informou que o Congresso Nacional está aumentando os investimentos diretos do governo federal em cerca de R\$ 11 bilhões, elevando assim o valor para aproximadamente R\$ 27 bilhões. O número constará do relatório final, que começa a ser discutido hoje pela Comissão Mista de Orçamento (CMO).

O relatório de Raupp não faz nenhuma modificação nos investimentos das estatais, que ficarão em R\$ 49 bilhões. Com isso, a União puxará a economia no próximo ano com investimentos globais de R\$ 76 bilhões. O relatório deve ser votado na quarta-feira pelo colegiado, seguindo para decisão final em sessão conjunta do Congresso (deputados e senadores) na quinta-feira.

Na entrevista, Raupp afirmou que a maior parte dos R\$ 11 bilhões acrescidos ao Orçamento pelos parlamentares se destina a investimentos, por meio de emendas. O restante foi empregado pelo relator-geral nos últimos dias para atender pedidos de órgãos que tiveram verbas cortadas pelo governo ou pelo Legislativo.



Raupp mantém reajuste do mínimo para R\$ 375

Durante reunião com a área militar, no último domingo, o Comando do Exército acabou recebendo mais R\$ 100 milhões, o que permitirá aumentar em 20 mil o número de recrutas que receberão treinamento profissional. No próximo ano, 70 mil recrutas deverão ser treinados pelo Exército.

O Comando da Aeronáutica obteve a mais do Congresso R\$ 56 milhões para ampliação e melhoria de tráfego aéreo. No final, essa área terá no ano que vem R\$ 540 milhões e, segundo Valdir Raupp, a Aeronáutica considera o valor

compatível com seus programas. O relator reservou ainda R\$ 900 milhões para a equipe econômica empregar em desonerações tributárias que integrarão o programa destinado a acelerar o crescimento econômico em 2007.

Salário mínimo

Valdir Raupp mantém no relatório final o salário mínimo de R\$ 375 a partir de 1º de abril próximo. Ele deveria se reunir ontem com o ministro Tarso Genro, secretário de Relações Institucionais, para discutir o assunto. No entanto, como o governo federal ainda negocia com as centrais sindicais, o relator não fez qualquer mudança no valor já aprovado pela Comissão de Orçamento.

– Se o presidente da República quiser um mínimo acima de R\$ 375, poderá fazê-lo com um pedido de crédito especial no ano que vem. O problema será arrumar dinheiro. No Congresso, só conseguimos verbas para os R\$ 375. O Orçamento que o Congresso está votando é realista – explicou o parlamentar.



Alberto Silva quer substituição gradual por um programa gerador de renda

Alberto Silva tem alternativa para o Bolsa Família

Alberto Silva (PMDB-PI) informou ontem ao Plenário do Senado que, em conversa recente com o ministro Patrus Ananias, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, propôs a substituição gradual do Programa Bolsa Família pelo plantio de mamona para biodiesel, financiado pelo Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf). Alberto Silva observou que o presidente Lula deseja transformar o Bolsa Família em programa gerador de emprego e renda.

O senador piauiense também manifestou sua opinião sobre o aumento da remuneração dos congressistas. Para Alberto Silva, o aumento deve ser submetido a Plenário para que a população conheça a posição de cada parlamentar.

– Proponho que o voto seja aberto, direto. Aí acaba a celeuma – sugeriu.

Maguito destaca prêmios mundiais de esportistas brasileiros

Ao comentar a aprovação da Lei de Incentivo ao Esporte na última quarta-feira, o senador Maguito Vilela (PMDB-GO) homenageou, da tribuna, esportistas brasileiros que conquistaram prêmios internacionais recentemente. Ele cumprimentou a equipe de ginástica olímpica, a seleção masculina de vôlei e o time de futebol do Internacional,

campeão do Mundial de Clubes. E apresentou requerimento propondo votos de aplauso para todos os atletas.

Maguito registrou que a equipe brasileira de ginástica olímpica ganhou seis medalhas na Copa do Mundo, realizada em São Paulo no fim de semana. O parlamentar elogiou os atletas Diego Hypólito (ouro na prova de solo e bronze

na de salto), Daiane dos Santos (ouro no solo), Laís Souza (prata no salto e bronze no solo) e Daniele Hypólito (prata na trave) pelas vitórias.

O senador também recordou o bicampeonato mundial de vôlei conquistado pela seleção brasileira no começo do mês, no Japão. Maguito destacou o papel do treinador Bernardinho para a

conquista. Homenageou ainda o Sport Clube Internacional por ter vencido no domingo o time espanhol Barcelona, conquistando o título da Copa Mundial de Clubes 2006 da Federação Internacional de Futebol (Fifa). Os senadores Mão Santa (PMDB-PI) e Eduardo Suplicy (PT-SP) apoiaram, em apartes, o pronunciamento e os votos de aplauso.



Maguito Vilela exalta vitória das equipes de ginástica olímpica, vôlei e futebol



É necessário o resgate ético do processo político no país, diz Maciel

Maciel considera urgente reforma das instituições

Marco Maciel (PFL-PE) fez um apelo aos parlamentares federais para que elejam na próxima legislatura a reforma institucional brasileira como tema central a ser tratado. Para ele, essa reforma permitirá o resgate ético do processo político no país, além de viabilizar a criação de instituições sólidas, indispensáveis para que o país tenha um projeto correto de desenvolvimento.

– É preceito fundamental de todo regime democrático que o Estado esteja a serviço da sociedade e não a sociedade a serviço do Estado. Os resquícios do Estado onipotente continuam a negar à totalidade dos cidadãos o direito inalienável de desfrutar da liberdade que conquistamos, mas não da liberdade a que aspiramos.

Maciel mencionou ainda o livro *Sistemas partidários em novas democracias: o caso Brasil*, do professor norte-americano Scott P. Mainwaring. Na visão do autor, comentou o parlamentar, as instituições brasileiras teriam o efeito contraditório de fomentar, umas, e obstaculizar, outras, as mudanças necessárias.

– Estipular, definir e delimitar a ação do Estado em face da sociedade deve ser a primeira das reformas institucionais – disse.

O senador se declarou ainda convencido da inadiabilidade da reforma política. Em sua opinião, sem a criação de verdadeiros partidos políticos, o Brasil não poderá ter um sistema democrático autêntico. Maciel criticou o fato de as campanhas eleitorais no país se circunscreverem a um debate meramente pessoal, deixando de lado programas, ideais, doutrinas e questões ideológicas.

Alvaro, Suplicy e Mão Santa querem rever reajuste

O reajuste de 91%, que elevou os salários de deputados e senadores para R\$ 24.500, foi criticado ontem em Plenário por Alvaro Dias, Eduardo Suplicy e Mão Santa. Os senadores consideram o aumento exagerado e propõem que a questão seja examinada pelos plenários do Senado e da Câmara. Suplicy defendeu o direito à livre manifestação e pediu que fosse libertado o aposentado William Carvalho, detido depois de se acorrentar em frente à Presidência do Senado em protesto contra o reajuste. Na direção dos trabalhos, Alvaro Dias disse concordar com a liberação de Carvalho.

Mão Santa



Diferença entre salários chega a cem vezes

O senador Mão Santa (PMDB-PI) afirmou que o Brasil é um dos raros países onde há pessoas que recebem salários até cem vezes maior que o de outros assalariados. E também disse que os membros do Congresso Nacional deveriam “meditar de forma grave sobre a questão”.

Como o argumento apresentado para o aumento foi a equiparação com os salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o senador afirmou que o ex-presidente do STF Nelson Jobim seria um dos responsáveis pela situação. O aumento dos salários dos ministros do STF foi aprovado pelo Congresso no ano passado, e, segundo Mão Santa, Jobim teria pressionado o Legislativo para que isso ocorresse.

Corrupção

O senador também criticou os casos de corrupção atribuídos ao governo Lula. O parlamentar citou o ex-presidente do PMDB Ulysses Guimarães, o qual havia declarado, durante a promulgação da atual Constituição, em 5 de outubro de 1988, que “a corrupção é o cupim da República”.

Eduardo Suplicy



Valor que reponha inflação de quatro anos

Eduardo Suplicy (PT-SP) pediu que os senadores e deputados federais reconsiderem o aumento. O senador apresentou projeto de decreto legislativo que institui o subsídio mensal dos congressistas em R\$ 16.500, repondo a inflação dos últimos quatro anos. Ele também propôs que o reajuste seja submetido à apreciação dos plenários do Senado e da Câmara dos Deputados.

Direito ao protesto

Suplicy defendeu ontem o direito à livre manifestação e pediu que o aposentado William Carvalho, que havia sido detido pela Polícia do Senado, fosse libertado, caso não tivesse realmente causado nenhum mal dentro das dependências da Casa. Carvalho, 61, se acorrentou diante do gabinete da Presidência do Senado em protesto contra o reajuste de 91% do salário dos parlamentares.

Alvaro Dias, na presidência dos trabalhos, concordou que Carvalho deveria ser liberado, depois de prestar depoimento, caso seu ato tivesse apenas intuito de protesto. O aposentado foi liberado.

Alvaro Dias



Proposta reduz número de parlamentares

Antes de discutir e aprovar um eventual reajuste da remuneração dos parlamentares, o Congresso Nacional deve realizar ampla reforma da estrutura do Poder Legislativo, segundo Alvaro Dias (PSDB-PR). O senador propõe que a questão do aumento seja levada a debate e votação nos plenários da Câmara e do Senado.

Alvaro sustenta que é preciso decidir, primeiro, quantos parlamentares o país deve ter e tentar restabelecer a qualidade da representação popular. Caminhos já foram sugeridos pelo senador, em 1999, por meio de três propostas de emenda à Constituição (PECs 50, 51 e 52) e um projeto de lei complementar (PLS 393 – Complementar). Entre as medidas propostas, Alvaro destacou a redução de um terço da composição do Senado, que passaria a contar com 54 parlamentares, e o corte de 21% na representação da Câmara dos Deputados, das assembleias legislativas e das câmaras municipais.

– O resultado não seria só financeiro, mas na qualificação e respeitabilidade.

Meirelles e Mantega falam ao Congresso amanhã

O presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, participa de audiência pública na Comissão Mista de Orçamento (CMO) amanhã, às 10h, para prestar esclarecimentos sobre o cumprimento de metas das políticas monetária, creditícia e cambial referentes ao primeiro semestre de 2006.

Também para amanhã está confirmada a presença do ministro da Fazenda, Guido Mantega, no Plenário do Senado, a partir das 15h. Ele aceitou o convite de Jefferson Péres (PDT-AM) para expor as linhas gerais da política econômica do segundo mandato do presidente Lula.

A audiência com Meirelles na CMO, organizada por várias comissões técnicas do Senado e da Câmara, atende a exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei 101/00), que prevê a presença periódica de representante da autoridade monetária no Congresso para demonstrar o impacto fiscal decorrente daquelas políticas sobre as contas públicas. Os encontros envolvem debates que também permitem evidenciar tendências de tais políticas.

Durante a semana, além de concluir a votação do projeto de lei do Orçamen-

to da União para 2007, a CMO deve apreciar cinco projetos do Executivo que envolvem pedidos de abertura de créditos suplementares aos orçamentos de diversas áreas. Entre as propostas, estão os PLNs 27/06 e 38/06, que alteram a destinação de dotações vinculadas aos orçamentos de empresas estatais, em valor total superior a R\$ 7 bilhões.

Ministro da Fazenda

Quanto ao convite a Mantega, Jefferson Péres ressaltou a importância do ministro como interlocutor do governo com o Senado, já que “é possível, e até provável, que Mantega permaneça à frente da pasta da Fazenda”.

O senador argumentou que “a nação está ansiosa para saber o que vai acontecer em relação à economia nos próximos quatro anos”. Uma das respostas que Jefferson espera do ministro é sobre como o governo federal pretende promover um crescimento econômico de 5% ao ano, conforme prometeu o presidente Lula.

– Também será uma oportunidade para a oposição manifestar sua opinião sobre o que deve ser feito, pois não basta a ela ser crítica; tem de ser propositiva – afirmou o parlamentar.

Heráclito faz elogios à imprensa piauiense

Heráclito Fortes (PFL-PI) agradeceu aos jornalistas piauienses que, na manhã de ontem, participaram em Teresina de um café da manhã oferecido por ele.

O senador classificou a imprensa piauiense como uma das melhores do Nordeste e opinou que são poucos os veículos de comunicação daquele estado que são utilizados “para fins pouco republicanos ou inconfessáveis”.

Em seu pronunciamento, Heráclito também solidarizou-se com o deputado federal Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA), esfaqueado na tarde de ontem, em Salvador. Ele manifestou sua esperança de que os fatos da agressão sejam rapidamente esclarecidos.



Heráclito espera esclarecimentos sobre agressão a ACM Neto

Heráclito encerrou seu discurso pedindo ao presidente Lula que tome medidas enérgicas para solucionar os problemas na aviação brasileira. O senador testemunhou que, tanto na ida a Teresina, para passar o final de semana, quando na volta a Brasília, seus vôos atrasaram.